



# Informe IOC



Publicação do Instituto Oswaldo Cruz / Fiocruz - Ano X - nº 08 - 15 a 30/12/04

## IOC na IV Bienal de Pesquisa

*A IV Bienal de Pesquisa, a XII Reunião Anual de Iniciação Científica e a II Mostra de Ensino movimentaram a Fiocruz na segunda semana de dezembro. Apresentação de pôsteres, mesas redondas, palestras, conferências, dentre outros, fizeram parte da programação. O IOC marcou presença.*

O lançamento de *O mundo micro e macroscópico do mosquito Aedes aegypti - para combatê-lo é preciso conhecê-lo* (Ciclo do mosquito *Aedes aegypti*), filme de Genilton Vieira, criado, editado e finalizado no Laboratório de Produção e Tratamento de Imagens do IOC, foi um dos marcos da abertura da Bienal. Nela, o diretor do IOC, Renato Cordeiro, coordenou a mesa que discutiu 'Avaliação no Ensino'.

Wilson Savino, do Departamento de Imunologia, coordenou a mesa 'Células Tronco, Terapia Celular – Uma Polêmica Esperança de Cura?'. Tânia Araújo-Jorge, do Departamento de Ultra-Estrutura e Biologia Celular, foi debatedora na mesa 'Estratégias Pedagógicas no Ensino Presencial e a Distância com Ênfase no ENSP em Movimento'.

**Armas inteligentes.** Um dos destaques do evento foi a conferência 'A guerra contra as doenças tropicais: Será que armas inteligentes para a destruição em massa de insetos darão conta do recado?'. Coordenada por Carlos Morel, ex-Presidente da Fiocruz, grande era a expectativa sobre o quealaria o entomologista grego Christos Louis, da Universidade de Creta.

Apresentada a grande questão da

conferência – “que armas podem ser usadas nesta luta?” – o defensor da modificação genética de mosquitos vetores de doenças rebateu: – Não defendendo a destruição em massa dos insetos, isto é um erro. Precisamos de armas inteligentes, disse Louis.

– Há mosquitos cujas cepas naturais não permitem a transmissão da malária [área de interesse de Louis]. Teríamos que fabricar mosquitos em laboratório com o gene que determina isso e substituir a população de insetos com eles. Poderíamos interferir no ciclo de vida do *Plasmodium*, defendeu.

**Eliminar o parasita.** Quando questionado sobre possíveis riscos que mosquitos transgênicos podem causar ao ambiente, Louis preferiu não se estender: – Isto já não é da minha área, mas não queremos provocar danos ecológicos. Somente defendemos que o parasita seja eliminado e não sabemos exatamente quando e como isso ocorrerá.

– O que Louis e diversos pesquisadores em todo o mundo estudam é uma forma de transformar mosquitos, torná-los refratários e espalhá-los no ambiente. Mas há problemas técnicos nisso que precisam ser resolvidos, acudiu Morel.

**Louis é um** estudioso da malária, en-

fermidade vetorada por mosquitos anofelinos, cujo agente etiológico é o *Plasmodium*. A malária ainda é uma ameaça ao Brasil e a outros países, mata cerca de um milhão de pessoas, anualmente, na África.

### Prêmio Pibic



O IOC se destacou ainda com o Prêmio Pibic conquistado por Priscilla Christina Olsen (à esq.) e Lília Macedo Firoozmand, ambas estudantes do Departamento de Imunologia. Na foto, com o Vice-Diretor Jonas Perales e o Diretor Renato Cordeiro.

Foi premiada também Aline Favre Galvão, do Departamento de Biologia. O Prêmio Pibic expressa o reconhecimento do mérito e de valores individuais e institucionais.

## Simpósio Internacional em Microscopia Confocal



O sucesso do primeiro evento e a enorme quantidade de interessados em participar do Simpósio Internacional em Microscopia Confocal, organizado pelo Departamento de Patologia do IOC, levaram os organizadores a planejar um novo Simpósio de Microscopia Confocal

para o segundo semestre de 2005.

O Simpósio inicialmente aberto a 180 participantes acomodou 190 e levou a Zeiss a se comprometer com o apoio do novo Simpósio.

Mais informações, escreva para [confocal@ioc.fiocruz.br](mailto:confocal@ioc.fiocruz.br).

# Heloísa Helena fala sobre o papel da mul

Calorosamente recebida pelo Presidente da Fundação, Paulo Buss, e pelos Vices Paulo Gadelha e Tânia Celeste e o Auditório do Pavilhão Arthur Neiva lotado, a senadora Heloísa Helena, embora nitidamente sensibilizada, a certa altura perguntou:

– Que sociedade moderna é essa, em que grande parte das mulheres continua sofrendo com a violência doméstica?

Logo nas primeiras palavras, na palestra que encerrou as atividades do ano, no Centro de Estudos do IOC, a senadora deu o tom de quanta consciência, seriedade e objetividade tem essa mulher natural de Pão de Açúcar/AL: tímida, nordestina e, sem fugir à regra regional, também franzina, é, numa palavra, guerreira.

Tem razão de se indignar. Só em 2003, foram 31 mil registros de casos de lesão corporal em mulheres; 87 mil em São Paulo. Os registros policiais incluem todas as camadas sociais: a violência doméstica não escolhe idade, escolaridade ou nível social. É a mãe da violência social.

**Ponta do iceberg.** Mas, em seu jeito político, a senadora, que também é professora de Epidemiologia do Centro de Saúde da Universidade Federal de Alagoas, argumenta que os dados oficiais revelam apenas a ponta de um iceberg. – A maioria das mulheres não dá queixa na delegacia, seja por medo, vergonha ou incredulidade no sistema penal, acrescentou.

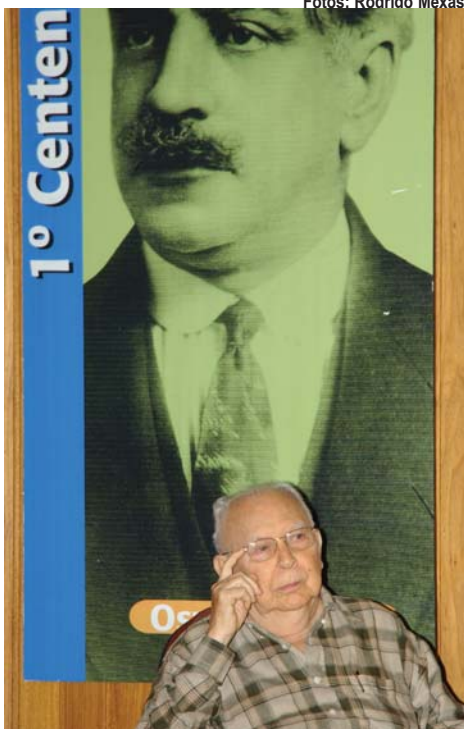
E, falando aos homens e às mu-

heres, disse que precisam se unir para ajudar a construir um mundo melhor, longe da perversa hierarquia atual, reflexo de uma estrutura social machista, prepotente e autoritária: – A sociedade globalizada caminha cada vez mais para a barbárie e a desumanização. Por isso, nós mulheres temos um papel fundamental, porque além de sermos maioria, somos responsáveis pela outra parcela da sociedade, que é educada por nós.

**Invertendo o jogo.** Ante um auditório e numa instituição onde são a maioria, a senadora ressaltou que é preciso muita perseverança e tranquilidade. Temos uma vantagem: as mulheres atuam em áreas desprezadas pelos homens, por serem de tensão e complexidade maior,

# Homenagem aos 90 anos de Lobato Paraense

Fotos: Rodrigo Mexas



**A**deus, Belém do Pará... A canção e o refrão de *Peguei um Ita no Norte*, de Dorival Caymmi na voz de Nana, abriu a sessão de homenagens aos 90 anos de Wladimir Lobato Paraense e, como ele mesmo reconheceu, reflete “bem a trajetória do pesquisador”.

Perseverante, como enfatizaram os colegas que o homenagearam, Lobato

enfrentou muitas dificuldades desde que deixou a terra natal, Igarapé-Mirim, a 75 km de Belém. Ele, porém, com a viva memória das melhores horas vividas e o microfone na mão, não queria parar de narrar suas histórias deliciosas.

**O Sr. Referência do IOC.** Todos falaram da qualidade e a importância do pesquisador para o IOC e a Fundação. Exaltaram o seu exemplo profissional e humano, para todos os cientistas brasileiros. José Coura, o amigo de longa data e chefe do Departamento de Medicina Tropical, destacou sua disciplina e o compromisso com a ética e a verdade científica.

A homenagem mais emocionada e emocionante foi a do amigo e colega Henrique Lenzi, chefe do Departamento de Patologia. Gravado em Brasília pela impossibilidade de estar presente na comemoração, o vídeo de mais de 30 minutos demonstrou o seu carinho por Lobato, “incomparável como as grandes sinfonias musicais”.

**Hipérboles e emoções.** Lenzi poetizou que toda a Fiocruz estaria em festa na celebração dos seus 90 anos. Construindo um cenário mágico onde inseriu os animais que habitam o campus numa grande orquestra, foi relatando tudo e registrando a transformação da natureza que, então, o reverenciava no grande dia.

Até a pequena queda d’água em frente ao seu Departamento, disse Lenzi, será como a Garganta do Diabo, estrondosa cachoeira das Cataratas do Iguaçu.



Cena da animação criada por Genilton Vieira, estimulado pelo próprio Lenzi



A esquerda Paulo Gadelha, vice-presidente da Fiocruz, Nisia Trindade, diretora da COC, o aniversariante Lobato, Paulo Buss, presidente da Fiocruz, e Renato Cordeiro, diretor do IOC



Dr. Coura em sua homenagem ao Dr. Lobato



# her na sociedade moderna



*Heloísa Helena (ao centro, de branco), o Diretor do IOC, Renato Cordeiro, os Vice-diretores, Marli M. Lima e Jonas Perales e componentes da Secretaria e do Núcleo de Estudos e Planejamento Estratégicos do Instituto*

como enfermagem, educação e limpeza.

– Mas sempre em desvantagem salarial e precisando ser muito mais competentes para atingir os mesmos postos de trabalho. É por esse “a mais” que elas sabem que já estão em condições de virar a mesa e que essa responsabilidade é cada vez mais delas.

Socialista e cristã, Heloísa Helena marca sua história política com especial preocupação com os setores mais marginalizados da população: – Não apenas as mulheres, mas os negros, a população indígena, as lésbicas, os homossexuais e tantos outros. No Senado, ela é membro titular das subcomissões Permanente do Idoso e da Permanente de Casos de Exploração do Trabalho e de Prostituição Infanto-Juvenil.

## CD - IOC

### Avaliando os indicadores

Com a presença de 14 chefes de Departamento e 23 de Laboratório, o CD-IOC ampliado, de novembro, aprovou por unanimidade a indicação do nome do Professor Luis Rey como Pesquisador Emérito da Fiocruz.

Sobre o Sistema de Monitoramento e Avaliação de Desempenho, um novo documento será elaborado pelo Núcleo de Planejamento do IOC com as sugestões existentes e submendo-o a nova discussão. A Diretoria encaminhará o documento final à Diplan-Fiocruz com as sugestões, explicações e ressalvas.

**Avant-première.** O CD assistiu a *avant-première* do filme de Genilton Vieira, cuja estréia ocorreria na sessão de abertura da IV Bial de Pesquisa da Fiocruz.

A Diretoria informou haver entregue ao Professor Lobato Paraense o primeiro Certificado de Credenciamento dos Laboratórios do IOC assinado pelos diretores. Os demais foram entregues ao chefes de Departamento no CD.

**Novo site.** Junto a outras informações e encaminhamentos, a Diretoria esclareceu que o novo *site* do IOC está em construção sendo, portanto, bem-vindas as sugestões.

Propôs disponibilizar os nomes dos profissionais da Informática, autores da nova página, para auxiliarem na ela-



boração e padronização das *home pages* dos Departamentos.

Após esclarecimentos sobre o pagamento do ‘plano Bresser’, foi apresentado o Sistema de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Ministério do Planejamento e Gestão, que está em aplicação nos Ministérios, inclusive no MS e C&T, por demanda do TCU.

**Sistema de avaliação.** O ‘foco’ é: Resultado (produto) e Impacto dos Resultados Obtidos (Indicadores de Desempenho); Indicadores de Desempenho = Produto + Orçamento + Outros Recursos + Objetivos + Metas + Outros.

Diretoria levará ao CD-Fiocruz o documento resultante das discussões e buscará sensibilizar os Diretores dos Centros Regionais, pois, como Institutos de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico que são, estão em situação similar ao IOC.

## Biossegurança

### Capacitação em Biossegurança é para todo o IOC

Deu tão certo o Programa de Capacitação Profissional (PCP) com ênfase em Biossegurança recém realizado com apoio do TELELAB/DST, do Ministério da Saúde, que será estendido a todos os profissionais do IOC que atuam na área laboratorial.

A capacitação em Biossegurança deverá tornar-se uma praxe. Já a turma do Curso Técnico em Biologia Parasitária e Biotecnologia, que começou em janeiro de 2005, receberá o treinamento.

– A idéia é que todos os profissionais do IOC passem pelo Programa, que é essencialmente voltado para os cuidados e critérios da Biossegurança. A decisão inclui os novos, que já deverão ingressar passando pela capacitação que o Programa oferece, destacou Mônica Jandira, do Serviço de Recursos Humanos do IOC.

O Programa foi implementado em conjunto com a Comissão Interna de Biossegurança do Instituto Oswaldo Cruz (CIBio/IOC): – Foi tão bom e tão bem recebido pelos interessados, inclusive os que se surpreenderam com o método ‘diferencial’ do projeto, que ele será replicado outras vezes em 2005, acrescentou Maria Castro, da CIBio/IOC.

O PCP abrange três cursos. O primeiro, sobre Técnicas para Coleta de Sangue, é pré-requisito para o segundo, que aborda as questões de Biossegurança, e o terceiro, sobre Equipamentos, Utilização e Monitoramento em Unidades Hemoterápicas e Laboratórios de Saúde Pública.

O ‘diferencial’ do Programa é a metodologia a ser adotada, adiantou Maria. No momento da inscrição, é agendado um pré-teste, o aluno assiste a um vídeo e recebe um manual. Pode, inclusive, estudar no tempo, horário e lugar da sua preferência.

Depois há um pós-teste para avaliação da aprendizagem. Para ser aprovado no curso, o aluno tem que acertar no mínimo 80% do pós-teste. Só assim está habilitado a receber um certificado emitido pelo TELELAB.

## Eventos

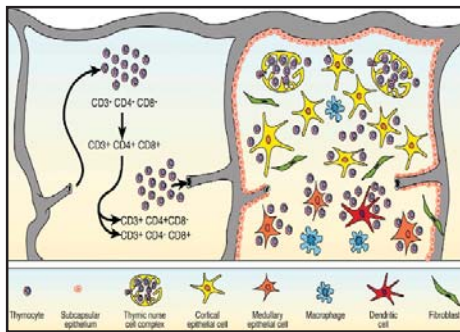
## Laboratório associa Inserm-Fiocruz

Acordo assinado entre o Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica da França (Inserm) e a Fiocruz, através do Departamento de Imunologia do IOC, torna possível o desenvolvimento de nova linha de pesquisas, sobre a migração leucocitária em condições normais e patológicas.

O acordo – “o primeiro deste tipo nas Américas” – cria o Laboratório Associado Inserm-Fiocruz de Imunologia e possibilita multiplicar parcerias, além de abrir portas para nova maneira de agir, ressaltou Wilson Savino, coordenador da equipe brasileira do Projeto e chefe do Laboratório de Pesquisas sobre o Timo, do Departamento de Imunologia.

**Novas pesquisas.** O projeto visa ao desenvolvimento de análises para melhor compreender o mecanismo de controle e o papel da migração de leucócitos (que têm implicações em qualquer inflamação) na fisiologia e fisiopatologia de doenças como diabetes tipo I, doença de Chagas, asma e leucemia de células T do adulto.

**Novas drogas,** de potencial terapêutico e capazes de modificar o fluxo leucocitário para um determinado tecido-alvo, possivelmente poderão ser geradas a partir dos conhecimentos alcançados



A migração de timócitos e o microambiente tímico

com esses estudos. Segundo Savino, a cooperação entre as duas instituições permitirá um intercâmbio científico contínuo:

– Não só pesquisadores e estudantes franceses virão para cá, como brasileiros irão para lá. Inclusive já há uma estudante do IOC, Daniella A. Mendes-da-Cruz, fazendo pós-doutorado na França, no âmbito do Laboratório Associado.

**Em camundongos.** Nos estudos sobre a migração de células T humanas na doença de Chagas, a serem feitos pelo laboratório franco-brasileiro, segundo Savino, serão analisadas células de pacientes chagásicos inseridas em camundongos imunodeficientes.

O acordo prevê recursos independentes para a instituição, mesmo que de organizações não científicas.

## Olimpiada

## Classificados da Regional SE

Regional Sudeste da 2ª Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (RJ, ES e SP) divulgou a relação dos trabalhos classificados dentre os 372 inscritos esse ano.

No total, foram inscritos 798 trabalhos do Ensino Fundamental e Médio: 222 em Arte e Ciências, 372 em Produção Literária e 204 em Projeto de Ciência.

**Classificação.** Em **Arte e Ciência** - Ensino Fundamental: “Acqua Vitale” - Escola Professor Antônio dos Santos (Arara-quara/SP); no Ensino Médio: “Vida Sim, Agressão Não, Um Grito de Alerta” - Instituto EPSG (Ribeirão Preto/SP).

Em **Produção de Textos** - E. F.: “A Revolta dos Animais” - E.E. Prof. Orlando Peres (São Carlos/SP); no E. M.: “Radioatividade Ameaça Aniquilar o Homem” - C.E. Poet. Cecília Meirelles (Pitangueiras).

Em **Projeto de Ciências** - E. F.: “Nosso Tesouro, Nossas Nascentes”. E. Prof. Julietta Guedes Mendonça (Dracena/SP); no E. M.: “Árvores Nativas de S. João de Meriti” - C. E. Prof. Murilo Braga (SJM/RJ).

**A Regional** é coordenada pelas professoras Danielle Grynszpan e Maria Conceição Messias, do IOC, e Maria Sílvia Sanchez Bortolozzo, da Secretaria de Educação de São Paulo.

## Lançamentos

## Flebotomíneos do Brasil



No país que possui a maior variedade de flebotomíneos em todo o mundo, é mais que relevante revisar os diferentes aspectos destes mosquitos, transmissores do agente etiológico das leishmanioses. É o que há em “Flebotomíneos do Brasil”, organizado por Elizabeth Rangel, chefe do Departamento de Entomologia do IOC, e Ralph Lainson.

O livro é completo, uma rica consulta a estudiosos do assunto. Traz informações sobre a biologia e a ecologia dos flebotomíneos, e aponta os grandes avanços em diversas áreas que envolvem as leishmanioses.

**A obra** reúne artigos de consagrados entomologistas e parasitologistas, que levam ao leitor dados atualizados acerca da importância destes mosquitos. É bom lembrar: o Brasil tem ocupado posição de destaque na investigação dos flebotomíneos e da leishmaniose, graças à dedicação e competência de muitos pesquisadores brasileiros.

No último capítulo, o leitor irá encontrar informações práticas, como os métodos de captura, entorpecimento e dissecação de mosquitos vivos, e de sua conservação depois de mortos.

**Fotografias** de armadilhas, receitas de líquidos usados no preparo dos mosquitos completam o livro, que traz também vasta referência bibliográfica.



Fiocruz: Presidente: Paulo Buss. Instituto Oswaldo Cruz (IOC): Diretor: Renato Cordeiro. Vice - Diretores: Clara Yoshida, Jonas Perales e Marli Maria Lima. O Informe IOC é uma publicação quinzenal do Instituto Oswaldo Cruz. Editor: João Costa Filho (MTb 15.148) E-mail: jacost@ioc.fiocruz.br. Estágio: Vanessa Pacheco e Maria Ramos. Design gráfico e fotos: Rodrigo Ávila. Impressão: Grafito Gráfica e Editora. Tiragem: 1000 exemplares

ETIQUETA